ACTC
Casa do Coração

informativo ACTC

Janeiro
Fevereiro
Março de 2010

editorial

Nosso trabalho continua

Nova unidade para os adolescentes proporcionará aumento e melhora nos atendimentos.

Iniciamos o ano de 2010 com um novo desafio. Reabrimos a unidade situada à Rua Oscar Freire, 2.136 para atender melhor aos adolescentes, fase atingida por várias das crianças atendidas há certo tempo na ACTC que, graças ao avanço da medicina e aos cuidados durante os tratamentos, têm nos dias de hoje, uma maior expectativa de vida.



Da esquerda para direita: Regina Amuri Varga, Coordenadora da ACTC e Teresa Cristina Ralston Bracher, Presidente da ACTC.

A ACTC não só acompanhou o percurso clínico dessas crianças como também entendeu que este grupo, hoje adolescente, apresentava novas demandas tanto no que diz respeito ao desenvolvimento educacional como a um novo modo de ocupação do espaço físico.

Hoje temos 732 adolescentes (33,64% do público atendido) com idade acima de 12 anos. Para eles oferecemos uma nova unidade com espaço físico adequado ao desenvolvimento de atividades culturais e pedagógicas que, acreditamos, podem fazer diferença em suas vidas e em sua recuperação clínica. Oferecemos atividades culturais e aulas de reforço escolar que podem mudar a expectativa de futuro e, portanto, melhorar a qualidade de vida desses adolescentes.

Novas histórias farão parte de nosso dia a dia e serão compartilhadas com os parceiros e amigos que acompanham o trabalho da ACTC.

Agradecemos a todos que apoiaram este crescimento.

Já está disponível o Relatório de Atividades de 2009 para todos que quiserem conhecer mais detalhadamente o resultado de nosso trabalho.

Muito obrigada!

por Teresa Cristina Ralston Bracher
Presidente da ACTC

nossa missão



Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas encaminhadas pelo Instituto do Coração (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionamos hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

diretoria 2009 a 2011

Presidente: Teresa Cristina Ralston Bracher
Vice-Presidente: Theotonio Maurício Monteiro Barros
Mônica Pimentel de Vassimon
Carlos Roberto da Silva Souza
Anis Chacur Neto
Susana Steinbruch

Conselho Fiscal
Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni
Nelson Waisbich (supl.)
Marina Massi (supl.)
Maria Tereza Affonso Ionescu (supl.)

Conselho Deliberativo
Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

certificações e premiações

- **Prêmio Criança - ABRINQ – 2009 –** Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.
- **Certificado de Tecnologia Social - Fundação Banco do Brasil – 2009 –** Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando-o como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.
- **Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo –** CRP/SP 3822/J - 21/05/09 - Válido até março/ 2011
- **COMAS nº 274/2002 –** D.O.M. em 12/02/03 - Renovação em abril/2009
- **DRADS/SEADS/COFAS –** nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 - Válido até 31/05/2010
- **Utilidade Pública Estadual –** Dec. 47172 de 02/10/02, Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 23/04/2010
- **CEAS/CNAS –** Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 - Válido até 25/04/2011
- **CMDCA nº 941/CMDCA/2002 –** Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 08/05/2010
- **CONSEAS –** Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00
- **Utilidade Pública Federal –** Port. 336 de 02/05/00 Publ. no D.O.U. em 03/05/00 - Válido até 30/04/2010
- **Utilidade Pública Municipal –** Dec. 38.824 de 16/12/99, Publ. no D.O.M. em 17/12/99 - Válido até 08/08/2011
- **Selo Organização Parceira – Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP - 2010/2009 - 2008/2007 -** selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.
- **Prêmio Betinho de Cidadania 2006 –** Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.
- **Certificado de Livro Altamente Recomendável – FNLIJ – 2005 -** O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações", recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro – RJ.
- **Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados – 2004 –** A ACTC classificou-se na premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento pelo desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em nível nacional.
- **ABRINQ – Fundação ABRINQ - Prêmio Criança 2000 –** Vinte Finalistas. Concedido pela Fundação Abrinq desde 1989, o Prêmio Criança tem como objetivo identificar e reconhecer iniciativas de pessoas, empresas e organizações sociais na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e defesa de direitos de crianças de 0 a 6 anos no país.

expediente

Este informe trimestral é um trabalho voluntário realizado em equipe. A doação desses serviços é fundamental para divulgar nosso trabalho e conquistar novos colaboradores.
projeto gráfico: A+ comunicação
diagramação: Débora Pinto Carneiro
textos: ACTC
revisão: Norma Seltzer Goldstein
impressão: Gráfica Sonora
tiragem: 2.500

Equipe
Coordenação: Regina Amuri Varga
Serviço Social: Ivone G. Pichin, Kelly Regina Banin e Sandra dos Santos Cruz
Psicologia: Andréa Nunes - CRP 06/77081
Terapia Corporal: Leda Stelmach
Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Duarte
Educadores: Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo Tomaz, Hewerton Marcelo Tavares Castro, Ariadne Aparecida da Silva Souza, Livia Chaud Albano e Camila de França Santos.
Nutrição: Denise Marco
Culinária: Talita Ferrari Borges
Costura: Bernadete Maria Oliveira Freitas
Música: Domus – Escola de Música
Administrativo: Alessandra Gallo
Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro
Auxiliar de Recepção: Marcia Ribeiro de Araújo
Auxiliar de Bazar: Lusiene Almeida dos Santos e Maria Izabel Freitas
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes

Assessorias:
Jurídica: Sandra Alves da Silva
Contábil: Perspectiva Organização Contábil
Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes
Pedagógica: Escola Vera Cruz
Administração e Recursos Humanos: Via Gutemberg e Presença RH

Voluntários:
Alcilaine de Jesus Abreu
Aldo Senna Franco
Amanda dos Santos Rodrigues
Ana Maria C. Junqueira
Andrea C.G.Pedroso
Camila Maria Pimentel Machado
Camilla Gouveia
Carolina Cimino
Christiane M. Rando
Cibele Reidel
Claudia Sátyro Maia
Cynthia Colanere
Daniel Wakswaser Cordeiro
Debora Carvalho
Eduardo Xambre
Fernanda Magela Mota
Filomena Pátanè
Jandyra Silva Dias
Larissa Serejo Marinho
Leonardo Tuma
Lívia Riguetto Machado
Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva
Marcos Fernando de Oliveira Penteado
Marguerite N. Nel Hel Mar Etlin
Maria Ângela Bassi
Maria Cláudia Guimarães Alfieri
Maria Lucia de Mattos Pontes de Souza
Maria Teresa Quadros
Maristela Ribas Garcia
Mayra L. T. Minsoni
Natália Raquel Scarano
Natasha Anceschi
Nídia Coltri
Norma Seltzer Goldstein
Paula Monteiro dos Santos Perin
Regina Célia Pereira
Rosemeire dos Santos Jordão
Sérgio Augusto Pucci
Suely M. Grisanti
Susana Mentlik
Thais Regina de Miranda Pizzi
Willian Morandi

ACTC
Sede
Rua Oscar Freire, 1463 – Pinheiros
CEP: 05409-010 – São Paulo SP
Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454
CNPJ: 00.236.857/0001 – 05
Casa do Adolescente
Rua Oscar Freire, 2.136 - Pinheiros
CEP: 05409-011 - São Paulo SP
Telefax: (11) 3062-7307 3062-5298
CNPJ: 00.236.857/0002 – 96
www.actc.org.br – actc@actc.org.br

destaques

ACTC promove oficinas ministradas pelas mães/ acompanhantes

Projeto visa incentivar a troca de informação e conhecimento durante o convívio na organização.

No inicio de 2010, a ACTC iniciou a proposta das mães/acompanhantes ministrarem oficinas sobre temas de que são conhecedoras.

A primeira oficina, promovida na sede da instituição, foi de Estética e Beleza com a mãe/acompanhante Eunice Cardoso Santos, que em sua cidade natal – Rio de Janeiro – possui um salão de beleza onde realiza corte de cabelos, maquiagem, depilação e outros procedimentos de estética.

Todas as mães/acompanhantes hospedadas na instituição participaram e gostaram muito do evento, pois para cada tipo de procedimento Eunice utilizava uma mãe de voluntária, ou seja, elas eram escolhidas para passar pelo método ensinado.







Mães/acompanhantes participam da oficina de Estética e Beleza, ministrada pela mãe Eunice Cardoso Santos.

Nova unidade voltada para os adolescentes já esta funcionando!

Após apresentação para as mães, crianças, adolescentes e funcionários, nova casa foi inaugurada no dia 18 de fevereiro.

No dia 21 de janeiro, a coordenadora Regina Amuri Varga realizou na sede da ACTC para todas as mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários a apresentação da nova unidade da entidade.





A Coordenadora Regina Amuri Varga apresenta a estrutura e sistematização da nova unidade da ACTC.

Nessa ocasião foi apresentada a estrutura da casa, a sistematização a ser utilizada e o público a ser atendido. A casa nova, localizada na Rua Oscar Freire, 2.136, abrigará os adolescentes a partir de 12 anos, do sexo masculino, com suas mães/acompanhantes e terá as atividades Adolescente Cultural, desenvolvida pelo educador Hewerton, e de complemento escolar com a professora polivalente, Ariadne.

Além disso, oferecerá alimentação e terá também o suporte de uma assistente social, que atuará em período integral oferecendo os serviços já existentes na sede.

Com a reforma finalizada, móveis e eletrodomésticos entregues, no dia 18 de fevereiro os primeiros adolescentes e suas respectivas mães foram acolhidos e acomodados no novo espaço!



A Assistente Social Sandra Cruz em atendimento na nova unidade da ACTC.



Mãe/acompanhante prepara refeição e inauguram a nova casa.

Carnaval anima ACTC!

Educadores desenvolvem atividades diferenciadas e organizam uma grande festa para comemorar a data.

Foi com muita serpentina, confete e alegria que, no dia 12 de fevereiro, mães, crianças, adolescentes e funcionários celebraram o Carnaval.

Para a realização da festa, toda a casa foi enfeitada com grandes máscaras coloridas e cartazes, produzidos pelas próprias crianças e adolescentes durante a semana, nas atividades Brasileirinhos e Adolescente Cultural.





Material produzido nas atividades pelas crianças e adolescentes enfeitam a ACTC para a Festa de Carnaval.

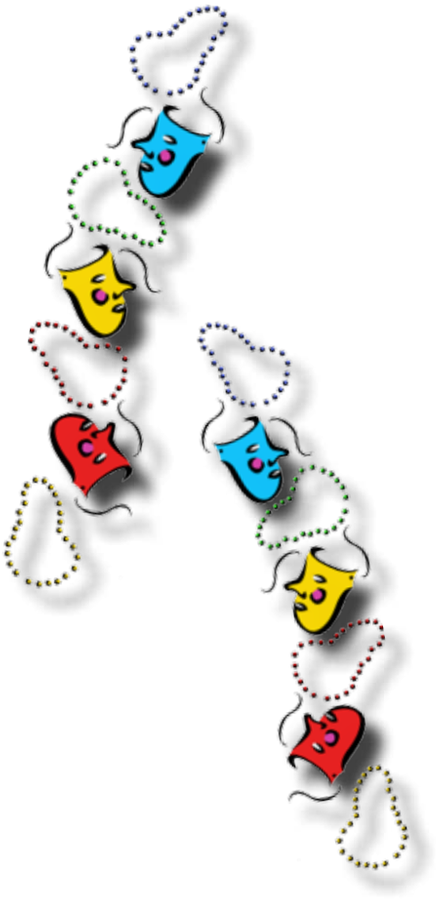




Crianças, adolescentes, mães e funcionários brincam ao som das marchinhas de carnaval.

Além disso, todos os presentes se enfeitaram com máscaras, plumas, chapéus, perucas e colares para dançar e pular ao som das populares marchinhas de carnaval.

A comemoração foi um momento de muita descontração, alegria e interação!!!



Encontro dos Voluntários 2010

Evento foi uma ocasião para troca de informações e reconhecimento do trabalho realizado. Texto produzido pela Supervisora Pedagógica Raquel Pacheco.

No dia 10 de março ocorreu encontro dos voluntários da ACTC, conduzido pela Supervisora Pedagógica, Raquel Pacheco. Este encontro teve como objetivo passar novas orientações ao grupo e realizar a entrega dos botóns, espécie de símbolo que identifica cada ano de trabalho do voluntário.

Agradecemos a participação de todos, em especial Márcia Castaguari que a partir do mês de março será a voluntária responsável pela organização do Programa do Voluntariado da ACTC.





Voluntários reunidos no Encontro 2010, realizado no dia 10 de março, na sede da intituição.

ACTC realiza Assembléia Geral e apresenta os resultados de 2009.

Evento reuniu a Diretoria, Associados Fundadores e Associados Efetivos.

No dia 29 de março, a ACTC realizou a Assembléia Geral Ordinária 2010, no Centro de Convenções Rebouças. O evento fez uma retrospectiva das atividades desenvolvidas em 2009 e dos resultados financeiros do último ano.



Diretoria, Associados Fundadores e Associados Efetivos, reunem-se no Salão Vermelho, do Centro de Convenções Rebouças.

A solenidade iniciou-se com as palavras da Sra. Teresa Cristina Ralston Bracher, atual presidente da Associação.

O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis foram apresentados pela contadora Marina Porto e em seguida, a Coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga, expôs uma síntese dos dados de maior destaque do Relatório de Atividades 2009.



A coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga, apresentou os dados mais importantes do Relatório de Atividades 2009.

Na sequência, foi realizada a abertura oficial da Campanha de Captação "De Coração para Coração 2010" pela presidente Teresa Cristina Ralston Bracher, que também antecipou informações sobre o Salão de Arte 2010 e solicitou a colaboração de todos na divulgação e venda dos convites do Open Day.

Em seguida, foi apresentada a estrutura e sistematização da Unidade 2, inaugurada em fevereiro.

Ao final, os presentes foram convidados a apreciar e saborear os itens servidos no coquetel.



Convidados degustam os itens oferecidos no coquetel.

O Relatório de Atividades 2009 está disponível na ACTC para todas as pessoas interessadas. Para obter cópia em via eletrônica, entre em contato conosco, falar com Débora Carneiro pelo telefone 3088-7454 e/ou por e-mail debora@actc.org.br ou acesse nosso site www.actc.org.br

Salão de Arte 2010

Pelo quarto ano consecutivo evento será em prol da ACTC. Ajude você também, adquira já o seu convite!

Repetindo a parceria de sucesso realizada desde 2007, a equipe organizadora do Salão de Arte, em especial a Sra. Vera Chaccur Chadad, escolheu novamente a ACTC como a instituição social para receber a verba arrecadada com a realização do evento em 2010.

O evento está na 17ª edição e é considerado um dos mais importantes do setor de artes na América Latina. Além disso, todos os anos o Salão mantêm o cunho social, escolhendo uma organização sem fins lucrativos para receber a verba arrecadada em sua bilheteria.

A exposição terá a participação de galerias de arte, antiquários e joalheiros e será realizada no Salão Marc Chagall do Clube Hebraica. A abertura beneficente será dia 16 de agosto, com os convites individuais – colocados a venda antecipadamente - a R$ 120,00.

Esse ano, novamente, as pessoas que comprarem convite para o dia da abertura receberão um cupom para participar do sorteio de duas jóias, uma da designer Eva Zorzetti e a outra da designer Patricia MB Gotthilf.

Após a inauguração, a exposição ficará em cartaz do dia 17 ao dia 22 de agosto, com ingressos a R$ 25,00, vendidos diretamente na bilheteria.

Para mais informações sobre a realização do Salão de Arte 2010 e a venda dos convites, entre em contato com a ACTC e fale com Débora Carneiro pelo telefone (11) 3088-7454, ou pelo e-mail debora@actc.org.br.

momento do parceiro

"Apoiamos a ACTC pela causa humanitária, pela seriedade das pessoas envolvidas e pelo excelente trabalho demonstrado nos 15 anos de existência."

Foi assim que a equipe da Gráfica Sonora, Amiga de Coração da ACTC, descreveu a importância de apoiar o trabalho da entidade.

Nessa edição, disponibilizamos a seção "Momento do Parceiro" para três representantes da Gráfica Sonora: João Cevada, Diretor Geral e Sócio; Luiz Coimbra Navarro, Gerente Comercial; e Natalia Cevada, Gerente de Marketing.

Fundada em 1948, a Gráfica Sonora atua no mercado gráfico principalmente em quatro seguimentos: Promocional – Ponto de Venda (malas diretas, campanhas publicitárias etc.); Editorial (livros, revistas, informativos – entre eles o da ACTC etc.); Embalagens (bulas de remédio, rótulos, tags etc.) e Escritório (envelopes, papéis timbrados, cartão de visitas).

Há mais de 8 anos a Gráfica Sonora apóia a ACTC na impressão de todos os materiais institucionais: Informativo, Relatório de Atividades, Calendários, recibos, tags, entre outros.

A seguir alguns trechos da entrevista realizada com o pessoal da Gráfica:



João Cevada, Diretor Geral e Sócio da Gráfica Sonora (esq.) e Regina Amuri Varga, Coordenadora da ACTC (dir.) na Festa de 15 Anos da ACTC.

ACTC - Qual perfil das entidades que a Gráfica Sonora apóia?

GRÁFICA SONORA - Apoiamos as entidades que nos passam confiança e seriedade e que trabalham por causas que, do nosso ponto de vista, são causas justas. Apoiamos entidades como ACTC, IBCC, TUCCA e Lar Judith Angela Paganini Corcelli

ACTC - O que a Gráfica Sonora pensa do trabalho desenvolvido pela ACTC?

GRÁFICA SONORA - Que é um trabalho realizado por um grupo de pessoas de boa vontade, com iniciativa admirável que podem mudar a história de pessoas já tão sofridas, melhorando as condições e alegrando o dia a dia complicado dos pacientes. Um ponto admirável é a qualidade do serviço que, além de gratuito, é proporcionado a quem precisar, sem discriminações.

portas abertas

Voltem sempre!

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, recebemos muitas visitas, que vieram conhecer de perto as atividades e os trabalhos desenvolvidos pela ACTC. Agradecemos o interesse e aguardamos o retorno de todos.

• Pontifícia Universidade Católica – PUC – Curso Publicidade:
- Renata Cordeiro de Brito
- Marcelo Pavan

• Fernanda Caiuby

• Comunidade Evangélica Adoração:
- Cícera Nazaré Lima Santos
- Jordânia Caetano do Nascimento

• Universidade Mackenzie – Curso de Jornalismo:
- Julia Benvenuto

• Vera Chacur Chadad

• Beneficência Portuguesa de São Paulo:
- Dr. Edmilson Damasceno dos Santos
- Marcelo Ansoina
- Priscilla Dezotte
- Maria Zaninelli



Fachada da sede da ACTC.

agradecimentos

PESSOAS JURÍDICAS
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Fazenda Monte Alegre
FIAP - Faculdade de Informática e Administração Paulista
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
St. Francis College
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
Viverde Plantas
Zurich Brasil Seguros S.A.

PESSOAS FÍSICAS
Alexandre Sedola
Ana Cristina Dias
Ana Egloge Stellato
Camila Brito Paula
Edna Alessandra Piu
Elaine Tripodoco
Hilda Lucas
Julia Valiengo
Lúcia Carvalho Kreuz
Lylian Freire Necchi
Margarete Cristina Batista
Maria Alice Setubal
Maria Helena S. Bonfiglioli
Marlene Sabbag
Renata Fadel Dallegrave
Rita Ferraz
Samira Martins Gama de Souza
Simone Prist Steinecke
Sonia Francis Fakhoury
Vitor Sapienza

Colaborações

Doar carinho, respeito e atenção custa pouco e faz bem ao coração. Colabore conosco, sendo voluntário ou doando bens, serviços ou dinheiro. Entre no nosso site e descubra como colaborar.
www.actc.org.br

formação da equipe

Formação e desenvolvimento profissional

A ACTC mantém constante preocupação com a formação e desenvolvimento dos profissionais que compõem sua equipe.

No início de 2010, a coordenação efetuou o Levantamento do Perfil Profissional, a Avaliação de Desempenho e o alinhamento das expectativas de desenvolvimento profissional, a partir dos quais foi traçado um plano de desenvolvimento para cada membro da equipe da ACTC.

Dentro dessa proposta, destacamos:

• **No mês de fevereiro,** iniciou-se o Grupo de Discussão da ACTC. Esse grupo acontecerá a cada dois meses e terá a participação de todos da equipe, abordando temas diversificados da área de atuação da entidade. A primeira edição foi realizada no dia 24 de fevereiro e o tema tratado foi "Morte e Luto no Contexto Institucional".





Equipe participa do primeiro Grupo de Discussão com o tema morte.

• **No dia 26 de fevereiro,** toda a equipe da ACTC recebeu treinamento de Brigada de Incêndio, ministrada pelo Técnico em Segurança e Medicina do Trabalho, Peter Ruiz de Sá. No evento, realizado na sede da instituição, foram passadas orientações sobre a forma de prestar os primeiros socorros, sobre os procedimentos para operação de equipamentos de combate a incêndio e também de prevenção a incêndios.





Equipe realiza a Brigada de Incêndio com o técnico Peter Ruiz de Sá.

• **No dia 24 de março,** a ACTC proporcionou para mães/acompanhantes e funcionários mais uma palestra sobre Cardiopatias, ministrada pela Dra. Nana Ikarii, membro da equipe de Cardiologia Pediátrica do InCor que voltou a colaborar com a ACTC. A palestra abordou aspectos gerais e esclareceu dúvidas referentes ao tema.





Mães/acompanhantes e funcionários acompanham a palestra da Dra. Nana.

notícia das crianças

Em especial, nessa edição do Informativo, publicaremos na seção "Notícias das Crianças", duas matérias: a primeira, sobre as atividades diferenciadas desenvolvidas durante o período de férias e a segunda, sobre a visita realizada à Gráfica Sonora, que impressionou a todos pela receptividade da equipe e pelo trabalho desenvolvido. Confiram!

De Férias!

No mês de janeiro as escolas entram de férias. Mas na Atividade Brasileirinhos o trabalho não para! Texto produzido pela estagiária Livia Chaud Albano.

Algumas crianças atendidas pela ACTC aproveitam o mês sem aulas para vir a São Paulo continuar seus tratamentos no InCor, evitando interromper os estudos nas respectivas escolas ao longo do ano letivo.

Porém, quando elas chegam aqui, o clima é bastante diferente do famoso "não fazer nada" das férias. Aproveitando a grande quantidade de crianças, preparamos atividades lúdicas e interativas para garantir a diversão de janeiro, mas sem esquecer o contínuo trabalho pedagógico.



Criança participa de atividade lúdica planejada pelas educadoras na Atividade Brasileirinhos.

De manhã, as fichas e textos dão lugar aos jogos e brincadeiras, que mantém o contato das crianças com as letras e números de uma forma mais descontraída. Além disso, a capacidade artística continua sendo exercitada, em atividades diárias concentradas principalmente na parte da tarde.

Na terceira semana do mês, realizamos uma Sequência de Atividades sobre Animais, tema de grande interesse por parte das crianças. Trocamos informações e histórias sobre o tema, por meio de conversas e leituras. Nas Atividades em Grupo, as crianças criaram animais com sucata, montaram seus habitats, brincaram com jogos de bichinhos e criaram juntas uma história cujos personagens eram animais marinhos.



A montagem de animais utilizando sucata também fizeram parte do planejamento.

Fechamos a semana com um passeio ao Zoológico, onde acompanhamos as crianças, adolescentes e mães que se divertiram bastante, apesar da chuva que não deixou de cair naquela sexta feira, dia 22. Vimos animais que muitos ainda não conheciam – como elefantes, girafas e leões. A interação entre todos marcou o passeio, mesclando conversas sobre os bichos com brincadeiras e risadas.



O passeio ao Zoológico fechou a Sequência de Atividades sobre animais.

Esse não foi o único passeio que fizemos em Janeiro. Além do zoológico, fomos ao cinema, à Livraria da Vila assistir a uma Contação de Histórias e ao Catavento Cultural.

"Alvim e os Esquilos 2" e "Xuxa e o Mistério da Feiurinha" foram pedidos das próprias crianças, que realmente adoraram os filmes. Já os passeios à livraria e ao Catavento foram sugeridos pela equipe pedagógica e também agradaram aos pequenos. Eles entraram em contato com universos que muitos ainda não conheciam: sejam as fantásticas histórias sobre o dia e a noite contadas com encanto na livraria, sejam as instalações interativas baseadas em diversos conteúdos, como ecologia, física e química.

Os passeios ajudaram a garantir a diversão e o aprendizado das crianças ao longo do mês, além de aumentar e facilitar o contato entre crianças e adolescentes, durante a permanência na ACTC.

Assistimos, também, ao filme "Menino Maluquinho", alugado em DVD, para diversificar as atividades dentro da casa. A grande maioria das crianças ainda não conhecia e deu bastante risada com a invenção de Ziraldo.

As férias na ACTC, portanto, foram recheadas de diversão! Com a casa lotada, todos puderam brincar, aprender coisas novas e dividir com os outros as suas experiências. O descanso da escola foi bem aproveitado, sem pausas no aprendizado e com bastante descontração para recarregar as baterias e enfrentar o ano que está começando

Visita à Gráfica Sonora

Equipe da Gráfica Sonora proporciona uma tarde muito especial para mães, crianças, adolescentes e educadores da ACTC. Texto produzido pela educadora Regiane Iglesias.

Neste mês de Fevereiro, do dia 22 a 26, fizemos sequências de atividades e o tema trabalhado foi Jornal. Como fechamento da atividade, Débora Carneiro, Assistente de Desenvolvimento Institucional, agendou para nós uma visita à Gráfica Sonora, a mesma gráfica que roda o informativo da ACTC.

A equipe da gráfica preparou uma tarde especial, iniciada pelo envio de um micro-ônibus para levar-nos ao local.

No caminho não sabíamos ao certo o que de fato iríamos encontrar. Ao chegar, encontramos a equipe da gráfica que nos aguardava na porta, sentimos o calor da recepção e o carinho de todos.

A primeira pausa após os cumprimentos foi para tirar uma foto todos juntos para que eles rodassem uma espécie de informativo com a foto da visita da ACTC à Gráfica Sonora. E todo esse processo foi acompanhado por nós desde o início.



Crianças, adolescentes, mães/ acompanhantes e educadores na chegada a Gráfica Sonora

Após tirarmos as fotos, as máquinas foram ligadas e um barulho bem forte se espalhou pelo recinto. Isso não atrapalhou a curiosidade das pessoas que assistiam a uma explicação feita por um dos integrantes da equipe da gráfica.





Equipe da Gráfica Sonora demonstram fases da produção.

Vimos como se fazem cartões de vários tipos, envelope de carta em tamanhos diversos, numa das máquinas na parte térrea.

Uma demonstração importante foi mostrar o que eles fazem com os papéis que sobram, os retalhos. Eles são colocados em outra máquina e são prensados até ficar em forma de pacote, enviado para reciclagem de papéis.



Pessoal da ACTC também pode verificar os procedimentos da Gráfica referente a reciclagem.

No primeiro andar, pudemos ver as máquinas que cortam os papéis em grande quantidade. Também nos mostraram a segurança dessas máquinas, caso algum funcionário coloque a mão na guilhotina por distração. A máquina tem um mecanismo de segurança que não permite cortar nessa situação: se a mão de alguém entrar lá, ela trava.

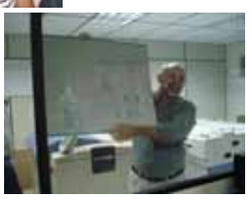
Foram cortados alguns papéis e distribuídos para os visitantes da ACTC, as crianças e os adolescentes se divertiram.

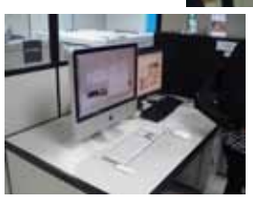
Passamos por uma mesa com trabalho manual, onde algumas mulheres fazem a parte de dobra de cartões.

Subimos para o segundo andar e lá conhecemos o escritório, a parte de diagramação dos produtos para impressão na gráfica. A queima da chama com nossa foto para rodar o pequeno informativo ficou de lembrança.

Enquanto a chapa foi levada para rodar, fomos convidados a entrar em outra sala e lá estava preparado um pequeno banquete: lanches e sucos naturais. Todos comeram e ainda levaram um lanchinho para a viagem de volta à ACTC.







Crianças observam o processo de diagramação e impressão do material.

Quando pensávamos que já havia acabado, uma das pessoas da equipe entra com uns pacotes e diz que é uma lembrança da gráfica para todos da ACTC inclusive os educadores, que pela primeira vez compartilharam do presente.

Dentro de cada pacote havia um

caderno todo ilustrado com o nome da gráfica e feito todo em papel reciclado e também um bloquinho de anotação. Para as crianças foi acrescentada uma caixa de lápis de cor em cada presente.



Todos adoraram e aproveitaram muito a visita à Gráfica Sonora.

Nesse momento, todos começaram a agradecer muito aos integrantes da gráfica. Houve mães e crianças que não paravam de falar "muito obrigado". E todos com sorriso no rosto.

Terminado o lanche, descemos para ver o informativo rodar na máquina e sair na outra ponta, em nossas mãos. Todos ficaram na expectativa e com olhar curioso na máquina.

Assim que saíram os primeiros impressos, eles levaram para cortar e dobrar. Em seguida, o informativo foi entregue para cada um dos visitantes presentes, todos ficaram muito contentes quando olhavam para a nossa foto impressa no papel reciclado.





Atentamente, o pessoal da ACTC vê o informativo quase pronto.

Mães e crianças abraçaram o pessoal da gráfica e agradeceram muito, disseram que foi uma visita inesquecível, que iriam falar em suas cidades de origem sobre a gráfica e esse passeio que tinha sido o primeiro desse tipo em suas vidas.

As crianças pegavam o informativo na mão e olhavam curiosas para as páginas, algumas não agüentaram esperar, abriram a caixa de lápis de cor e já começaram a pintar o desenho da última página.

Chamei as crianças de lado e combinei um agradecimento coletivo, todos juntos em voz alta, para a equipe da gráfica na hora da saída.

Depois de tanta emoção, voltamos ao ônibus e retornamos para a ACTC. No caminho, distribui mais informativos para as mães, crianças e adolescentes que quiseram levar para suas cidades de origem e seus familiares.

Foi gratificante ver todos da ACTC presentes no passeio serem recebidos com tanto carinho e atenção pelo pessoal da Gráfica Sonora.

O comentário sobre essa visita circulou durante toda a semana entre as mães e crianças na casa.



Informativo produzido especialmente pela equipe da Gráfica Sonora para o pessoal da ACTC.

notícia dos adolescentes

Museu do Futebol – Esporte e cultura num mesmo lugar

No ano de Copa do Mundo, passeio visou trazer informações complementares a esse esporte que une história e pluralidade cultural. Texto produzido pelo educador Hewerton Marcelo Tavares Castro.



Adolescentes reunidos no Museu do Futebol, no Pacaembu.

No mês de janeiro, aproveitando o período de férias escolares, fomos visitar o Museu do Futebol, que tem como missão investigar, divulgar e preservar o futebol como manifestação cultural brasileira.

O museu tem como foco trabalhar com a inserção histórica e cultural desse esporte no Brasil por meio de exposições, ações educativo-culturais e pesquisas, valorizando a prática do futebol que atravessa o cotidiano do país desde fins do século XIX.

O passeio ao museu do futebol, objetivou mostrar aos adolescentes os dados sobre números, regras, símbolos, representações e historias. A partir desses dados, buscou-se estimular um conjunto de reflexões críticas sobre dimensões da sociedade associadas ao tema, como: compor-

tamento, evolução da preparação física do atleta, vocabulário, religiosidade, entre outras, sempre entrelaçando o futebol com a história do país.

Após a visitação ao museu, os adolescentes lancharam, e compartilharam as impressões sobre o passeio, alguns já conheciam, e relataram mudanças que foram observadas, entre elas a exposição "ora bolas" de fotografia, que mostra o futebol sendo praticado nas ruas de várias cidades do mundo. Ficaram impressionados em saber que, mesmo em países, que eles não conheciam, a prática do futebol era freqüente, inclusive na rua, como nas cidades do Brasil. Um dos adolescentes se surpreendeu: "eu imaginava que jogar futebol de pés descalços, era coisa só de brasileiro".

Os que nunca tinham visitado o museu nem o Estádio do Pacaembu, ficaram animados e felizes com a oportunidade. Um dos adolescentes era cadeirante e reside no estado do Maranhão, nunca tinha visitado o museu e ficou emocionado com o passeio, pois o futebol é uma de suas grandes paixões. Apesar de suas limitações, participou das atividades e até pediu para bater um pênalti, no final da visitação. Depois compartilhou sua opinião com os outros adolescentes: 'aquele passeio foi o melhor que já fez na vida", por isso agradeceu pela oportunidade de participar.



Francisco da Silva Nascimento participou do passeio e no final até bateu um pênalti.

Além do exercício de compartilhar suas impressões e de interagir como grupo, os adolescentes puderam conhecer um pouco das historias que envolvem o futebol e os acontecimentos históricos no mundo.

Por meio do passeio, foi possível relacionar as atividades restantes da semana, pontuando questões referentes à cultura de vários países e suas manifestações, tanto as similares às nossas quanto as diferenciadas.

Em uma das atividades, especificamente a de quinta-feira, foram disponibilizadas informações acerca de alguns países, um de cada continente. Durante o processo de assimilação das informações, pontuamos as diferenças, e a maneira como reagimos a elas. Em que aspecto as diferenças culturais nos afetam, e como devemos encarar essas diferenças.

Na sexta concluímos a seqüência de atividades e chegamos as seguintes reflexões: não nascemos inteiramente prontos para viver. Ao contrário, precisamos de cuidados, orientação e ensinamentos; ou seja, só nos tornamos de fato humanos na medida em que convivemos e aprendemos com outras pessoas em uma dada cultura. Por meio desse aprendizado na vida social, formamos nossa personalidade e elaboramos nossos planos de vida, nossos sentimentos e desejos. Nossa vida só pode acontecer verdadeiramente se participarmos de um mundo cultural, se partilharmos um conjunto de referências sociais.

Todas as culturas humanas criaram modos de viver coletivamente, de organizar a vida política, de se relacionar com o meio ambiente, de trabalhar, distribuir e trocar as riquezas produzidas. Mais ainda, todos os povos desenvolveram linguagens, manifestações artísticas e religiosas, mitologias, valores morais, vestuários e moradias.

Assim, a pluralidade cultural indica, antes de tudo, um acúmulo de experiências humanas que é patrimônio de todos nós, pois podem enriquecer nossa vida, ao nos ensinar diferentes maneiras de existir socialmente e de criar o futuro.

notícia das mães

"Ao lutar pelo meu filho me transformei, cresci."

Depoimento da mãe/acompanhante Dilza Albuquerque Barbosa à educadora Cristina Macedo Tomaz.



Dilza com o seu filho Darley na ACTC.

Sou de Barcarena, município situado a 40 km de Belém, com aproximadamente 70.000 habitantes, lugar com belas praias, igarapés e ilhas,.,

Em 1996, quando meu filho Darley nasceu, já na maternidade, percebi que havia alguma coisa errada, pois minha família estava triste e, além disso, demoraram a trazer o bebê. Foi um tempo difícil para todos nós, pois ele nasceu com má formação no rosto e por isso tivemos que adaptar sua alimentação, pois ele usou sonda gástrica até os oito meses. Quando o levamos a Belém, constatou-se que também tinha tetralogia e assim fomos encaminhados ao InCor.

Cheguei a São Paulo no mês de junho e estranhei bastante o clima, completamente diferente da minha

terra. Mesmo tendo, inicialmente, ficado em casa de parentes em Itapevi, me sentia muito sozinha, pois todos iam trabalhar. Nesse tempo, me lembro de ter ficado na janela olhando a estação de trem e aquela imagem das pessoas indo embora me dava um desejo muito forte de voltar para casa.

Desde então, minha vida mudou completamente, sou professora, mas com idas e vindas a São Paulo tive que me afastar do trabalho por seis anos, deixei minha família para me dedicar a Darley. O meu marido nunca pôde viajar, mas sempre me apoiou e cuidou do nosso outro filho.

Durante todos esses anos tive que ter força para enfrentar muitas situações difíceis. Lembro que, certa vez, uma senhora da minha cidade me disse que meu filho nascera assim porque eu tinha carregado chave durante a minha gravidez.Isso me entristeceu e em um primeiro momento me fez sentir culpada, mas ao conversar com um geneticista soube que a fala dessa mulher não passava de uma superstição. Também me deixa muito triste quando as pessoas na rua param ou olham fixamente para o meu filho. Já briguei por conta disso, pois não quero que ele se magoe nem que se sinta rejeitado por conta do preconceito das pessoas.

Ficar na ACTC, foi muito bom, pois fui muito bem recebida. Mesmo com as dificuldades de conviver com pessoas muito diferentes e com costumes tão diversos, conheci muitas histórias de luta de outras mulheres e isso sempre me confortou. No começo, sofri para me adaptar, mas percebi que essa adaptação é contínua. Durante esses anos fiz muitas amizades que duram até hoje e sempre que possível, procuramos marcar as consultas dos nossos filhos na mesma data para nos encontrarmos. Quando venho para a Associação sempre digo que vou para minha casa em São Paulo.

Meu filho já fez a cirurgia do coração, 10 cirurgias de reconstituição da face e 4 de urologia. Durante esse processo eu já perdi a conta de quantas vezes vim para São Paulo. Teve uma época que fiquei aqui durante quatro meses e apesar da saudade de casa, o desejo de ver meu filho bem era mais forte e isso sempre me ajudou a superar todas as dificuldades.

Participei da atividade Maria Maria desde o início, sabia bordar ponto cruz, mas na ACTC aprendi outros tipos de pontos e junto com as outras mães bordamos as colchas da casa e sempre me emociono ao rever esses trabalhos. Sempre que estou na casa participo de todas as atividades, pois sempre aprendemos coisas novas. Fiquei muito feliz de ter participado do livro "De Boca em boca – histórias de todos os cantos do Brasil", ver meu nome e a história que contei em um livro é motivo de muito orgulho.

" Me sinto realizada em ver que meu filho está bem, é querido por todos e principalmente que tem sonhos..."

O bordado sempre me ajudou muito, pois quando ficávamos em São Paulo, na maioria das vezes, trazia muito pouco dinheiro, assim o que recebia pelos meus trabalhos me ajudava a levar presentes para a família e também comprar alguma coisa para o Darley. Por outro lado, o bordado também alivia o sofrimento, me mantém mais calma e tira os maus pensamentos. Muitas vezes me sinto sem chão, sem lugar e parece que ao bordar encontramos outro lugar ou outro jeito de passar o tempo.



Na Atividade Maria Maria, na ACTC, Dilza participa produzindo bordados.

Quando estou na ACTC muitas vezes falo que não quero bordar, mas ao ver a mulherada na sala bordando, parece que sou contaminada, não resisto e também bordo. Atualmente sou professora concursada, o que facilita minha vinda a São Paulo, mas por não ter muito tempo, quando volto para casa não levo nenhum bordado, só pratico aqui. Por isso alguns pontos eu ainda preciso aperfeiçoar.



Dilza na Oficina de Tear, promovida pela educadora Cristina Macedo, na Atividade Maria Maria.

Hoje me sinto realizada em ver que meu filho está bem; continua estudando, é querido por todos e principalmente que tem sonhos, quer fazer urologia em São Paulo! E pensar que por conta dele vim a São Paulo, conheci inúmeras pessoas, aprendi muitas coisa, ou seja, ao lutar pelo meu filho me transformei, cresci.

No entanto, eu não vejo a hora do cirurgião plástico dizer que meu filho não precisa mais de cirurgia, esse será o dia mais feliz da minha vida.

Há pouco no hospital, me senti abençoada e me emocionei quando Darley disse: "mãe, obrigada por não ter me abandonado e por estar sempre junto comigo". Essa frase me fez chorar e pensar o quanto ele é um menino meigo, amoroso e carinhoso.

Espero que a minha história ajude de outras mães a não perderem a esperança, mas a lutarem com todas as suas forças pois mesmo nas situações mais dolorosas aprendemos e nos tornamos pessoas melhores para nós e para os outros.

o doutor responde



Pergunta:
Qual a probabilidade de uma criança que foi diagnosticada com ventrículo único necessitar de transplante cardíaco? Quais as outras alternativas de tratamento para esta criança?

Resposta: A principal orientação terapêutica para pacientes portadores de ventrículo único é a execução da correção operatória conhecida como "correção funcional" do defeito. Tal objetivo é obtido com a feitura da "operação cavopulmonar" que segue o princípio Fontan, criado em 1972. Constitui-se na anastomose das veias cavas superior e inferior com a artéria pulmonar direita, permitindo assim que o retorno venoso do corpo seja dirigido diretamente à árvore arterial pulmonar a fim de facilitar a troca do gás carbônico (CO_2) por oxigênio (O_2) nos pulmões. Essa troca de gases torna o sangue plenamente oxigenado e assim ele passa a ser redistribuído para todo o corpo pelo ventrículo único. Essa operação funcional, quando executada oportunamente com elementos vigentes adequados (pressão média da artéria pulmonar < 15 mm Hg, resistência pulmonar < 2 unidades Wood, calibre normal das artérias pulmonares e função ventricular normal) apresenta boa evolução e tal se demonstra desde 1988, ano da introdução da referida técnica.

Torna-se possível que antes da execução dessa operação seja preciso ajustar o fluxo pulmonar, quer aumentando-o por operação de Blalock-Taussig (anastomose da artéria subclávia com a artéria pulmonar) quando houver acentuada estenose valvar pulmonar em lactentes ou diminuindo-o pela bandagem pulmonar (estreitamento do tronco pulmonar) em casos sem lesão obstrutiva pulmonar.

Dessa maneira torna-se pequena a possibilidade da necessidade de transplante cardíaco a menos que haja fatores desfavoráveis para a operação de Fontan principalmente relacionados à disfunção ventricular (bombeamento inadequado de sangue pelo coração).

A disfunção do coração pode ocorrer por sobrecargas impostas ao ventrículo único quer de pressão excessiva (estenose valvar pulmonar ou bandagem pulmonar acentuadas) ou de volume (sem obstrução ao fluxo pulmonar) ou ainda decorrente da própria operação quando feita em circunstâncias inadequadas de fluxo coronário (proteção miocárdica deficiente).

Vale afirmar que casos com ventrículo único devem ser monitorados constantemente a fim de permitir a preservação da boa condição para a execução oportuna da operação de Fontan.

Prof. Dr. Edmar Atik,
Cardiologista Clínico do InCor
e Membro do Conselho Deliberativo da ACTC

Se você tem dúvidas para o Dr. Edmar, envie sua pergunta para o e-mail debora@actc.org.br. Ela também pode ser publicada aqui.

nosso bazar

O Bazar da ACTC oferece diferentes produtos, tais como os ímãs, canecas, camisetas, blocos de notas e novos modelos de bolsas, peças exclusivas bordadas a mão pelas mães/acompanhantes da ACTC durante a Atividade Maria Maria. Venha conferir!



Bazar da ACTC
R. Oscar Freire, 1463
Pinheiros • São Paulo
(11) 3088-7454/2286
Das 9h às 17h

Nossos Parceiros - Amigos do Coração

Rede de Parceiros

Amigos de Coração - Pessoa Jurídica
Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metarlugia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Novartis Biociencia S/A
Restaurante Ráscal

Amigos de Coração - Pessoa Física
Alexandre Sedola
Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
David Feffer
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Terepins
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental
Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

Associados Mantenedores
Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuardi dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magallhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertinho
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Kazue Matuda Miura
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaid
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Silvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

Associados Mantenedores
Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson
Carlos Odon Lopes da Rocha
Daniela Calderaro
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elineide da Silva Nascimento Taino
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Fábio Bobrow
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermina Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Marcia Lopes Weber
Maria Angélica A. G. Vida
Maria de Nazareth Melo de Araújo Lambert
Maria Fernanda Facci U. Caramelo
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Rubens de Moura Florencio
Sandra Alves do Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores
Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Ana Teresa Rebouças
Andréa Borges de Medeiros
Antonio Maschio
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Cristiana Vieira
Cristina Dias
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira

Darcy Casanova Martin
Débora Brum
Delma Cordeiro Marujo
Elizabeth Rudge
Fernanda Caiuby N. Salata
Flávia Regina de Souza Oliveira
Flávio Ribeiro
Francisca Barbosa Félix de Souza
Fréderic Marie Henri Dyevre
Gica Mesiara
Gilberto Frussa
Hilda Lucas
Ivone Rizalla Cebds
Dr. José Américo Bonatti
José Carlos Rezende Nogueira
Kiki Felipe
Letícia Moura
Malu Bresser Pereira
Márcia Cavalieri
Márcia Goldfarb
Maria Cecilia Meira Moreira
Maria Elisete Fernandes
Mario Luiz Amabili
Marisa Ribeiro de Oliveira
Mariza Thomé
Marizete Gonçalves Ferreira
Nina Horta
Paulo Pimentel
Ritsugo Tanida
Silvana Bonfiglioli
Simone Prist Steiwecke
Sônia Francis Fakhoury
Vera Lucia Chaccur Chadad
Vera Maria Cyrillo Amorin
Veronica A. Serra

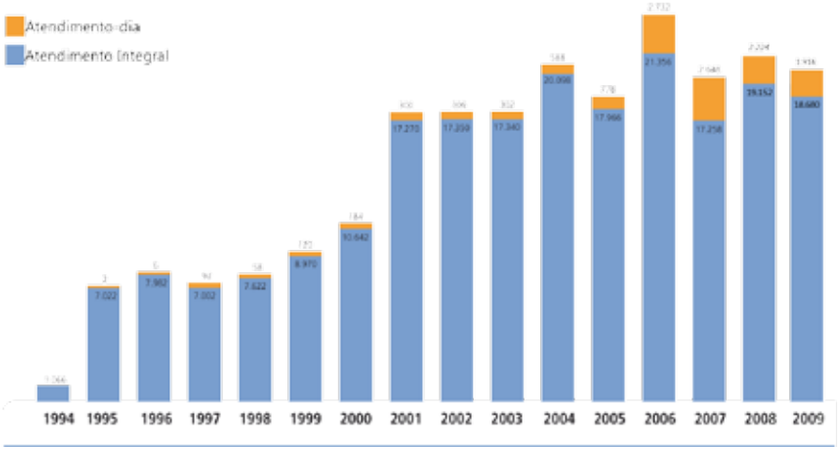
Apoiadores
Academia Curves
Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
Alphatron
Ampla Marketing Promocional
Associação Viva e Deixe Viver
Banco do Brasil
Bertha Industrial
Brazil Foundation
Buffet Ginger
Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
CBE Conservadora de Bombas Ltda.
Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim
Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
Editor - Edson Paes de Melo
Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
Empório Fotográfico
Escola Vera Cruz
Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
Fazenda Monte Alegre
Francisca Buffet
Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP
Grupo Vicunha Têxtil
Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
Levi's Strauss do Brasil
Mistral Importadora
Montart Esquadrias Metálicas
Multibrás Eletrodomésticos
Nova Mercante de Papéis Ltda
ONG Banco de Alimentos
Óptica Santa Luz
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Pernambucanas - Loja Augusta
Ripasa S. A.
Sanrio do Brasil
Santher
Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
Transcomboio Transporte Ltda.
TRR Consultora e Corretora de Seguros
Unilever
Viverde Plantas e Jardins
Wal-Mart Supercenter – Loja WM
Zurich Brasil Seguros

nossos números

Resultados de janeiro a março de 2010

LINHAS DE ATUAÇÃO	RESULTADO
HOSPEDAGEM - Pernoites	3.301
ALIMENTAÇÃO - Refeições Oferecidas	16.549
SERVIÇO SOCIAL - Procedimentos	1.843
PSICOLOGIA - Atendimentos	248
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL - Participação	1.677

ACTC – Evolução do Volume de atendimento aos usuários
1994 – 2009



TOTAL: 229.032 atendimentos

Neste gráfico a contabilização é diária e são considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Consideramos o atendimento integral e o atendimento dia.

DAS RECEITAS E DESPESAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	
Total de receitas	R$ 1.522.465,00
Total das despesas	R$ 1.307.951,00
Reserva Técnica Contábil	R$ 193.063,00
Superávit do exercício	R$ 21.451,00

A ACTC coloca à disposição o Relatório de Atividades 2009, o Parecer da Auditoria, assim como o Demonstrativo Contábil referente ao ano de 2009. Além disso, disponibiliza também informações adicionais sobre as notícias veiculadas neste informativo. Para mais informações, tratar com Débora pelo telefone 3088-7454.

IMPRESSO

ACTC Casa do Coração

informativo ACTC

Boletim informativo da Associação de Assistência à Criança e
ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração

ano 10 nº 1 Janeiro - Fevereiro - Março - 2010

Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente
Cardíacos e aos Transplantados do Coração

Rua Oscar Freire, 1463 - Pinheiros
CEP: 05409-010 - São Paulo SP
Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Amigos do Coração

Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metarlugia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Novartis Biociencia S/A
Restaurante Ráscal

Associados Mantenedores ● **Associados Colaboradores** ● **Doações Testamentais**